

Seja bem vindo à primeira lição desta nova série de estudos que seguirá pelos próximos três meses. O tema desta semana é: **Crise no Céu**

**“Farei cessar a arrogância dos atrevidos, e abaterei a soberba dos tiranos” (Isaías 13:11).**

Os baluartes de Satanás jamais triunfarão. A vitória acompanhará a mensagem do terceiro anjo. Como o Capitão do exército do Senhor derrubou os muros de Jericó, assim os observadores dos mandamentos de Deus triunfarão, e toda oposição será derrotada. — *Testemunhos para ministros*, p. 410.

### **Primeiro tópico: QUEM É JESUS, REALMENTE?**

Conhecer e saber quem é Jesus é fundamental para nossa vida espiritual. E a Bíblia o apresenta como tendo uma parte ativa na criação do universo e de seus habitantes conforme apresentado no evangelho de João 1:1-3 *1 No princípio era aquele que é a Palavra. Ele estava com Deus, e era Deus. 2 Ela estava com Deus no princípio. 3 Todas as coisas foram feitas por intermédio dele; sem ele, nada do que existe teria sido feito*

O Apóstolo Paulo colabora com esta declaração na sua carta aos **Colossenses 1:16** *16 pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos ou soberanias, poderes ou autoridades; todas as coisas foram criadas por ele e para ele.*

No livro de Hebreus 1, na última parte do verso 2, ainda lemos acerca de Jesus: *por meio de quem fez o universo.* Ou seja, tudo o que existe no universo, a existência do próprio universo, é obra criadora de Jesus.

Sendo Ele criador, tudo o que saiu das suas mãos são criaturas. Por isso, não podem estar na mesma posição dele, mesmo os anjos, que também são criaturas ministradoras enviadas para servir aqueles que hão de herdar a salvação. Hebreus 1:14 última parte. E também, pelo fato de ser Deus criador é que o sacrifício de Jesus é perfeito para a nossa salvação. O criador dá sua vida pela vida da sua criatura.

Nossa vida deriva de Jesus. Nele há vida original, não emprestada, não derivada. Nele está a Fonte da vida. — *The Review and Herald*, 6 de agosto de 1914.

Ao falar de Sua preexistência, Cristo conduz a mente através de séculos incontáveis. Ele nos assegura que nunca houve tempo em que Ele não estivesse em íntima comunhão com o Deus eterno. — *The Signs of the Times*, 29 de agosto de 1900.

Fique com Deus, até nosso próximo encontro!

Olá amigo, vamos estudar mais da palavra de Deus. Nesta segunda parte do estudo desta semana vamos aprender sobre O GOVERNO CELESTIAL.

O governo de Deus no universo sempre foi respaldado pelos princípios da justiça e do amor. No Salmo 89, 14 é declarado *A retidão e a justiça são os alicerces do teu trono; o amor e a fidelidade vão à tua frente.* Para maior clareza, Deus estabeleceu sua lei, que é um conjunto de mandamentos, que nas palavras do apóstolo Paulo são santos, justos e bons. **Romanos 7:12** e ainda em outra passagem Paulo diz que o conteúdo da lei se resume em uma única coisa, o Amor.

A Lei de Deus existia antes de o homem ser criado. Foi adaptada à condição dos seres santos; até mesmo os anjos eram governados por ela. — *The Signs of the Times*, 15 de abril de 1886.

Sendo a lei do amor o fundamento do governo de Deus, a felicidade de todos os seres inteligentes depende da perfeita harmonia, com seus grandes princípios de justiça. Deus deseja de todas as Suas criaturas o serviço de amor, serviço que brote de uma apreciação de Seu caráter. Ele não tem prazer na obediência forçada; e a todos concede vontade livre, para que Lhe possam prestar serviço voluntário.

Enquanto todos os seres criados reconheceram a lealdade pelo amor, houve perfeita harmonia por todo o universo de Deus. Era a alegria da hoste celestial cumprir o propósito do Criador. Deleitavam-se em refletir a Sua glória, e patentear o Seu louvor. E enquanto foi supremo o amor para com Deus, o amor de uns para com outros foi cheio de confiança e abnegado. Nenhuma nota discordante havia para deslustrar as harmonias celestiais. — *Patriarcas e profetas*, pp. 34 e 35.

Por manter este governo justo, e agir com longanimidade e misericórdia para com os que erram, os santos anjos de Deus cantam em louvor a Cristo: *em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor!" Apocalipse 5:12*

Mesmo o pai louva o Seu Filho conforme registrado em **Hebreus 1:3-6** *3O Filho é o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu ser, sustentando todas as coisas por sua palavra poderosa. Depois de ter realizado a purificação dos pecados, ele se assentou à direita da Majestade nas alturas, tornando-se tão superior aos anjos quanto o nome que herdou é superior ao deles. 5Pois a qual dos anjos Deus alguma vez disse: "Tu és meu Filho; eu hoje te gerei"? E outra vez: "Eu serei seu Pai, e ele será meu Filho"? 6E ainda, quando Deus introduz o Primogênito no mundo, diz: "Todos os anjos de Deus o adorem".*

O Filho de Deus partilhava do trono do Pai, e a glória do Ser eterno, existente por Si mesmo, rodeava a ambos. [...] Perante os habitantes do Céu reunidos, o Rei declarou que ninguém, a não ser Cristo, o Unigênito de Deus, poderia penetrar inteiramente em Seus propósitos, e a Ele foi confiado executar os poderosos conselhos de Sua vontade. O Filho de Deus executara a vontade do Pai na criação de todos os exércitos do Céu; e a Ele, bem como a Deus, eram devidas as homenagens e fidelidade daqueles. Cristo ia ainda exercer o poder divino na criação da Terra e de seus habitantes. Em tudo isto, porém, não procuraria poder ou exaltação para Si mesmo, contrários ao plano de Deus, mas exaltaria a glória do Pai, e executaria Seus propósitos de beneficência e amor. — *Ibidem*, p. 36.

Muito obrigado por nos acompanhar neste estudo!

Seja bem vindo à terceira parte do estudo desta semana que tem por título: A ESCOLHA DO QUERUBIM UNGIDO.

Neste tópico da lição vamos conhecer um pouco sobre a história da origem do pecado no coração de um dos mais exaltados querubins criados por Deus. Para descrever esse poderoso anjo, antes da sua queda, a Bíblia trás a figura do rei de Tiro, conforme descrito em **Ezequiel 28:11-15** *11Esta palavra do Senhor veio a mim: 12"Filho do homem, erga um lamento a respeito do rei de Tiro e diga-lhe: 'Assim diz o Soberano Senhor: " 'Você era o modelo de perfeição, cheio de sabedoria e de perfeita beleza. 13Você estava no Éden, no jardim de Deus; todas as pedras preciosas o enfeitavam: sárdio, topázio e diamante, berilo, ônix e jaspe, safira, carbúnculo e esmeralda. Seus engastes e guarnições eram feitos de ouro; tudo foi preparado no dia em que você foi criado. 14Você foi unguento como um querubim guardião, pois para isso eu o determinei. Você estava no monte santo de Deus e caminhava entre as pedras fulgurantes. 15Você era inculpável em seus caminhos desde o dia em que foi criado até que se achou maldade em você.*

Satanás foi outrora um honrado anjo no céu, ao lado de Jesus Cristo. Seu semblante era suave, expressando felicidade, como os outros anjos. Sua testa era alta e larga, revelando grande inteligência. Sua forma era perfeita. Seu porte, nobre e majestoso. — *Spiritual Gifts*, vol. 1, p. 17.

Satanás regia o coro celestial. Ele dava o tom e, em seguida, toda a hoste angélica unia-se a ele, e gloriosos acordes de música ressoavam através do Céu em honra a Deus e Seu amado Filho. — *The Spirit of Prophecy*, vol. 1, p. 28.

Mas esta grande posição não o levou a permanecer fiel e a honrar a Deus, antes: *Seu coração tornou-se orgulhoso por causa da sua beleza, e você corrompeu a sua sabedoria por causa do seu esplendor. Ezequiel 28:17(primeira parte)*

Pouco a pouco Lúcifer veio a condescender com o desejo de exaltação própria. [...] Se bem que toda a sua glória proviesse de Deus, este poderoso anjo veio a considerá-la como pertencente a si próprio. Não contente com sua posição, embora fosse mais honrado do que a hoste celestial, arriscou-se a cobiçar a homenagem devida unicamente ao Criador. Em vez de procurar fazer com que Deus fosse o alvo supremo das afeições e fidelidade de todos os seres criados, consistiu o seu esforço em obter para si o serviço e lealdade deles. E, cobiçando a glória que o infinito Pai conferira a Seu Filho, este príncipe dos anjos aspirou ao poder que era a prerrogativa de Cristo apenas. — *Patriarcas e profetas*, p. 35.

O sentimento de inveja e ciúmes controlou o coração de Lúcifer. Estes sentimentos são descritos pela Palavra de Deus da seguinte forma: **Provérbios 27:4** *O rancor é cruel e a fúria é destrutiva, mas quem consegue suportar a inveja? Provérbios 6:34* *pois o ciúme desperta a fúria do marido, que não terá misericórdia quando se vingar.*

Este sentimento dominou Lúcifer, e mesmo o Deus e os anjos argumentando com ele, ele não voltou atrás na sua rebelião.

A disposição de Lúcifer para servir a si em vez de ao Criador, suscitou um sentimento de apreensão ao ser observada por aqueles que consideravam dever a glória de Deus ser suprema. [...] Mas a advertência, feita com amor e misericórdia infinitas, apenas despertou espírito de resistência. Lúcifer permitiu que seus sentimentos de inveja para com Cristo triunfassem, e se tornou mais decidido. — *Ibidem*, pp. 35 e 36.

Que o Senhor nos ajude a desenvolvermos o mesmo espírito que se desenvolveu em Lúcifer.

Até nosso próximo estudo!

Olá, este é nosso quarto estudo, e o tema é: ENGANO SUTIL

**O profeta Isaías, em visão, viu a estranha atitude adotada por Lucifer e assim a descreveu: *Isaías 14:12-14*** *12Como você caiu dos céus, ó estrela da manhã, filho da alvorada! Como foi atirado à terra, você, que derrubava as nações! 13Você que dizia no seu coração: "Subirei aos céus; erguerei o meu trono acima das estrelas de Deus; eu me assentarei no monte da assembléia, no ponto mais elevado do monte santo. 14Subirei mais alto que as mais altas nuvens; serei como o Altíssimo".*

Os anjos alegremente reconheceram a supremacia de Cristo, e, prostrando-se diante dEle, extravasaram seu amor e adoração. Lúcifer curvou-se com eles; mas em seu coração havia um conflito estranho, violento. A verdade, a justiça e a lealdade estavam a lutar contra a inveja e o ciúme. [...] As altas honras conferidas a Lúcifer não eram apreciadas como um dom especial de Deus, e, portanto, não provocavam gratidão para com o seu Criador. Ele se gloriava em seu brilho e exaltação, e almejava ser igual a Deus. — *Patriarcas e profetas*, pp. 36 e 37.

**Em tiago 3:16 nos diz:** *Pois onde há inveja e ambição egoísta, aí há confusão e toda espécie de males.*

Então, aquela situação inicial de revolta no coração de lucifer começou a causar confusão no céu. Aquele lugar de perfeita paz e harmonia, transformou-se.

A exaltação do Filho de Deus à igualdade com o Pai foi representada como sendo uma injustiça a Lúcifer, o qual, pretendia-se, tinha também direito à reverência e à honra. Se este príncipe dos anjos pudesse tão-somente alcançar a sua verdadeira e elevada posição, grande bem resultaria para todo o exército do Céu; pois era seu objetivo conseguir liberdade para todos. Agora, porém, mesmo a liberdade que eles até ali haviam desfrutado, tinha chegado a seu fim; pois lhes havia sido designado um Governador absoluto, e todos deveriam prestar homenagem à Sua autoridade. Tais foram os erros sutis que por meio dos ardis de Lúcifer estavam a propagar-se rapidamente nos lugares celestiais.

Não tinha havido mudança alguma na posição ou autoridade de Cristo. [...] Muitos dos anjos, contudo, ficaram cegos pelos enganos de Lúcifer.

Tirando vantagem da amável e leal confiança nele depositada pelos seres santos que estavam sob suas ordens, com tal arte infiltrara em suas mentes a sua própria desconfiança e descontentamento que sua participação não foi percebida. Lúcifer havia apresentado os propósitos de Deus sob uma luz falsa, interpretando-os mal e torcendo-os, de modo a incitar a dissensão e descontentamento. Astuciosamente levou os ouvintes a dar expressão aos seus sentimentos; então eram tais expressões repetidas por ele quando isto servisse aos seus intuítos, como prova de que os anjos não estavam completamente de acordo com o governo de Deus. [...] Ao mesmo tempo em que secretamente fomentava a discórdia e a rebelião, com uma astúcia consumada fazia parecer como se fosse seu único intuito promover a lealdade, e preservar a harmonia e a paz.

O espírito de descontentamento assim se acendera. — *Ibidem*, pp. 37 e 38.

Voltamos no próximo áudio com o desfecho desta triste história.

Até lá!

*Esta é a última parte do estudo desta semana e tem o título O RESULTADO DA REBELIÃO.*

Vamos conhecer o desfecho da rebelião iniciada por Lúcifer no Céu.

O ciúmes e a inveja que havia no coração de Lucifer dominaram-no a ponto dele instigar outros e espalhou entre os anjos seu desgosto. Logo uma grande rebelião tomou conta dos céus e o profeta João assim descreve seu resultado: **Apocalipse 12:7-9** *7Houve então uma guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão, e o dragão e os seus anjos revidaram. 8Mas estes não foram suficientemente fortes, e assim perderam o seu lugar no céu. 9O grande dragão foi lançado fora. Ele é a antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo todo. Ele e os seus anjos foram lançado à terra.*

**E em mais algum tempo, essa rebelião que foi isolada a esta terra chagará ao seu final: Isaías 14:15***15Mas às profundezas do Sheol você será levado, irá ao fundo do abismo!*

Entretanto, esse final ainda não chegou. E lucifer, que agora se chama diabo e satanás continua a sua rebelião nesta terra. De forma especial ele tem guerreado contra a lei do amor, a lei de Deus.

[Lúcifer insinuou] *dúvidas com respeito às leis que governavam os seres celestiais, dando a entender que, conquanto pudessem as leis ser necessárias para os habitantes dos mundos, não necessitavam de tais restrições os anjos, mais elevados por natureza, pois que sua sabedoria era um guia suficiente. — Patriarcas e profetas, p. 37.*

Ao lucifer ser expulso do céu, pairou certa dúvida mesmo entre os não caídos se lucifer não tinha razão naquilo que disseminou. Deus, na sua infinita sabedoria não o destruiu imediatamente, mas preservou-o para que ele desse seus frutos e ficasse claro diante de todo o universo que sua lei é justa e boa, e que o resultado de viver sem esta lei é a desgraça e destruição.

Houvesse ele [Satanás] sido imediatamente destruído, e alguns teriam servido a Deus pelo temor em vez de fazê-lo pelo amor. A influência do enganador não teria sido completamente destruída, tampouco o espírito de rebelião teria sido totalmente desarraigado. Para o bem do Universo todo, através dos intermináveis séculos, ele deveria desenvolver mais completamente seus princípios, a fim de que suas acusações contra o governo divino pudessem ser vistas sob sua verdadeira luz, por todos os seres criados, e a justiça e a misericórdia de Deus, bem como a imutabilidade de Sua lei, pudessem para sempre ser postas fora de toda a questão. — *Ibidem*, p. 42.

Muito obrigado por acompanhar o estudo da lição desta semana. Na próxima semana voltamos para mais um estudo.

Até lá.